

World Resources Institute (WRI)  
World Conservation Union (IUCN)  
United Nations Environment Programme (UNEP)  
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)  
Heinz Foundation  
Canadian International Development Agency (CIDA)  
Banco Central do Brasil  
La Fundación Venezolana para la Conservación de la Diversidad Biológica (BIOMA)

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

cod. L30 000 13

## ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### SEMINÁRIO TÉCNICO

#### TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO:

#### COMO INTEGRAR MÉTODOS PARA A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

De 3 a 5 de julho, de 1991.  
Sala de Conferências do Banco Central do Brasil  
Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Documento nº: 15

Título: PRIORIDADES PARA CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA NA AMAZÔNIA

Autores: Roberto B. Cavalcanti  
Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília

Paulo de Tarso Zuquim Antas  
Centro de Estudos de Migrações de Aves - CEMAVE / IBAMA

Realização: FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA (FUNATURA)  
SCLN 107, Bloco B, Sala 203 - Brasília (DF) - 70000 - Brasil - Tel: (61) 274 5449 - Fax: (61) 274 5324

## PRIORIDADES PARA CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA NA AMAZÔNIA

O objetivo deste programa é de instalar um sistema de análise de informações sobre a distribuição geográfica e "status" populacional das espécies de aves raras, endêmicas, é/ou ameaçadas de extinção da Amazônia brasileira, para subsidiar ações de proteção desta avifauna.

O desenvolvimento do trabalho partiu da constatação de que órgãos de governo, entidades ambientalistas, instituições científicas e outros interessados em conservação regularmente consultam especialistas para obter informações sobre espécies raras e endêmicas da biota nativa. Existe, portanto, uma demanda para uma estrutura que possa atender a estas consultas e simultaneamente oferecer diagnósticos sobre medidas apropriadas para conservação de tais espécies. Assim, em 1990 foi iniciado o projeto, executado pela Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), Centro de Estudos de Migrações de Aves (CEMAVE/IBAMA), e Universidade de Brasília (UnB), com financiamento do Fundo Nacional do Meio Ambiente (Secretaria de Meio Ambiente da Presidência da República).

O projeto enfoca a avifauna, por ser um grupo bem conhecido e para o qual existem diversos especialistas no Brasil. Adicionalmente, as aves são também boas indicadoras de diversidade de outros elementos da biota, como plantas e insetos. A escolha da Amazônia justifica-se por apresentar uma das mais altas diversidades biológicas do globo, e por ser alvo prioritário de atenções do governo brasileiro e da comunidade internacional.

A parte inicial do trabalho tem sido de montar uma base de dados contendo as espécies endêmicas e raras/ameaçadas de extinção na Amazônia Legal brasileira. Uma primeira análise identificou 91 espécies como prioritárias para estudos mais detalhados. As etapas seguintes incluem os seguintes passos:

1. Análise da representatividade do sistema atual de parques e reservas na Amazônia para proteger a avifauna em seu conjunto, e particularmente as 91 espécies prioritárias.
2. Classificação das espécies em grupos, usando critérios de tipo de atividade de conservação necessária: criação de parques ou reservas, controle de comércio nacional/internacional, controle de caça, manejo de habitat, delimitação da distribuição geográfica e pesquisa básica.
3. Diagnóstico de prioridades de conservação regionais, a partir dos problemas mais comuns enfrentados pela avifauna.

Os resultados preliminares mostram vários problemas distintos na proteção da biodiversidade da avifauna da Amazônia. A necessidade de pesquisa básica é ilustrada por espécies conhecidas apenas das localidades originariamente descritas, sem registros recentes, caso de *Pipra-vilasboasi* e *Myrmeciza stictothorax*, ou de *Conothraupis mesoleuca* onde a localidade exata não é conhecida. A representatividade do sistema de parques e reservas existentes é difícil de avaliar, pois não existem levantamentos recentes da avifauna na grande maioria destas unidades. Mesmo assim, é possível identificar espécies ainda sem registros em reservas, como *Cercomacra carbonaria* e *Poecilurus kollari* em Roraima.

O tráfico de aves vivas afeta particularmente psitacídeos, como *Anodorhynchus hyacinthinus* e *Aratinga guarouba*. Para espécies como *Eudocimus ruber*, o problema é de perturbação humana e modificação de seu habitat, os manguezais costeiros. A caça para consumo alimentar afetea muito os cracídeos, e os psitacídeos maiores, as araras.

Diversas regiões importantes também não contam com unidades de conservação implantadas a nível federal, entre elas as matas semidecíduas no alto Tocantins, a região de Alta Floresta no Mato Grosso, a região de cerrados no Amapá, o rio Iriri (PA), e os campos de Roraima. Estas ausências comprometem a conservação das espécies de distribuição restrita, e de espécies de distribuição ampla com variação geográfica na composição genética.

Maiores informações sobre o projeto podem ser obtidas com os coordenadores, Roberto B. Cavalcanti e Paulo de Tarso Zuquim Antas, no endereço da FUNATURA, ou nos endereços abaixo.

Roberto B. Cavalcanti  
Departamento de Ecologia  
Universidade de Brasília  
70910 Brasília, DF  
tel. (061)348-2265, fax (061)248-7340

Paulo de Tarso Zuquim Antas  
CEMAVE  
Caixa Postal 04-034  
70312 Brasília, DF  
tel (061)233-3251, fax (061)233-5543